

Blicon 22

AJ05340

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Foto de Gildo Loyola

Barracos são derrubados no Lameirão

A Prefeitura Municipal de Vitória cumpriu a promessa do início da semana e derrubou ontem cinco barracos da invasão na Reserva Ecológica do Lameirão, no Bairro Maria Ortiz. O prefeito Vítor Buaziz garantiu que a PMV não doará terrenos aos desabrigados, que dizem não ter para onde ir.

Segundo Vítor Buaziz, além da área invadida ser de preservação permanente, por ser um manguezal, a região é também de domínio da Escelsa, que tem grandes torres para passagem dos fios de alta tensão no local invadido.

Apesar da ação dos fiscais da Prefeitura, com o apoio de policiais militares, os agora desabrigados continuam

no local e garantem que irão reconstruir os seus barracos, enquanto a PMV diz que manterá a fiscalização para coibir a invasão. A reconstrução começou ontem mesmo, após os fiscais e a Polícia deixarem o local, por volta das 15 horas.

Os barracos foram derrubados pela manhã, e à tarde fiscais da Prefeitura voltaram à região da invasão para tentar evitar a sua reconstrução, novamente com apoio policial. Eles foram recebidos por vários moradores do bairro revoltados com a situação. Os fiscais não quiseram falar à imprensa e deixaram rapidamente o local, temendo represálias, já que os ânimos estavam exaltados.

Nilza Maria Barbosa dos Santos acusou um dos policiais militares que acompanhava a fiscalização da Prefeitura — enquanto os barracos eram derrubados pela manhã — de ter empurrado um dos seus filhos e de ameaçar os desabrigados com uma faca. Seus móveis, como os de todos os outros “invasores”, estão ao tempo e as tábuas e folhas de telhas eternit dos barracos estão bastante danificadas.

Segundo a desabrigada Luceni da Silva, a invasão do mangue foi autorizada pelo próprio prefeito de Vitória, acusação que Vítor Buaziz rebate, dizendo ter tido um encontro com os moradores da região, na Assembléia

Legislativa, onde eles disseram que estavam invadindo uma outra região que não a área de manguezal. O prefeito garante ter dito apenas que técnicos da PMV iriam ao local para analisar a situação.

Cinco barracos ainda estão resistindo na região de invasão, com a alegação dos moradores de que têm sua situação legalizada. O prefeito Vítor Buaziz diz que pode haver um problema legal.

Vítor explicou ainda que todos os moradores retirados da invasão (cerca de 90 famílias) receberam terrenos da Prefeitura e de nenhuma forma a Prefeitura de Vitória voltará a dar terrenos.



Os barracos foram derrubados por estarem em área de preservação